



A IMPORTÂNCIA DO PIBID NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: UM OLHAR A PARTIR DO SUBPROJETO DE GEOGRAFIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI

The importance of PIBID in initial teacher training: a look from the geography subproject at the Universidade Federal de São João del-Rei

Raquel de Cássia Ramos

Doutoranda na Universidade de São Paulo (USP). Professora da Secretária Estadual de Educação (SEE) de Minas Gerais

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-7718-0634>

raquel_amos@usp.br

Carla Juscélia O. Souza

Coordenadora do PIBID/Geografia. Departamento de Geociências da UFSJ

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-1426-4790>

carlaju@ufs.edu.br

Artigo recebido em set/2023 e aceito em dez/2023

RESUMO

Este texto, de natureza qualitativa, do gênero relato de experiência com abordagem reflexível, tem o objetivo de discutir a importância do PIBID na formação docente, especialmente na Geografia. Para isso, retomam-se os resultados obtidos com o programa realizado no período de 2018 a 2020, na área de Geografia, na Escola Estadual Ministro Gabriel Passos, na cidade de São João del-Rei, como material de discussão deste artigo. Para fundamentar a discussão, é considerada a concepção de Saberes docentes em Maurice Tardif (2002), com ênfase no Saber da Experiência, entre outros autores como Helena Callai (2013), Antoni Zabala (1988), Alarcão e Roldão, (2014), Farias e Cardoso (2021) entre outros. No texto são considerados também os objetivos do programa institucional e os objetivos específicos do PIBID/Geografia. A partir desses objetivos e da base sobre formação e saber da experiência é realizada a discussão dos relatos relacionados ao PIBID/Geografia. Os resultados observados entre os trabalhos e as ações desenvolvidas na referida escola mostram as contribuições do PIBID/Geografia na formação inicial dos estudantes. Essas contribuições são sobre conhecimentos pedagógicos, didáticos, específicos da Geografia, além das relações sociais, humanas e críticas estabelecidas. Isso reforça a importância do programa para as licenciaturas, especialmente para a Geografia da Universidade Federal de São João del-Rei.

Palavras-chave: Formação inicial; Saber da experiência; Geografia

ABSTRACT

This text, of a qualitative nature, of the experience report genre with a reflective approach, aims to discuss the importance of PIBID in teacher training, especially in Geography. To this end, it uses the results obtained from the program carried out from 2018 to 2020, in the area of Geography, at Escola Estadual Ministro Gabriel Passos, in the city of São João del-Rei, as discussion material for this article. To support the discussion, the conception of teaching knowledge in Maurice Tardif (2002) is considered, with an emphasis on Knowledge from Experience, among other authors such as Helena Callai (2013), Antoni Zabala (1988), Alarcão and Roldão, (2014), Farias and Cardoso (2021) among others. The text also considers the objectives of the institutional program and the specific objectives of PIBID/Geography. Based on these objectives and the basis on training and knowledge from experience, the reports related to PIBID/Geography are discussed. The results observed between the work and actions developed at that school show the contributions of PIBID/Geography in the initial training of students. These contributions are about pedagogical, didactic knowledge, specific to Geography, in addition to established social, human and critical relations. This reinforces the importance of the program for undergraduate degrees, especially for Geography at the Federal University of São João del-Rei.

Keywords: Initial training; Knowledge from experience. Geography.

1. INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) integra a Política Nacional de Formação de Professores, do Ministério da Educação e tem por finalidade fomentar a iniciação à docência, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria de qualidade da educação básica pública brasileira (BRASIL, 2013). O programa objetiva antecipar o vínculo entre os futuros professores e professoras as atividades e o trabalho nas salas de aula de educação básica. Desse modo, busca promover uma articulação entre a educação superior (por meio das licenciaturas), a escola e os sistemas estaduais e municipais. O Programa teve início no ano de 2006, nas Instituições Federais de Ensino e no ano de 2009 foi introduzido como política de Estado relacionado à formação de professores em todo o país, por meio do Decreto nº 6755 de 29 de janeiro de 2009 (BRASIL, 2009). É fundamental destacar que o PIBID representa um programa complementar associado à Diretoria de Educação Básica Presencial (DEB) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Este programa tem como objetivo principal incentivar a iniciação à docência, contribuindo tanto para a evolução da formação de professores em nível superior quanto para o aprimoramento da qualidade do ensino básico público no Brasil, conforme descrito em (BRASIL, 2010).

O PIBID da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ) visa proporcionar aos discentes, na primeira metade de cursos de grau acadêmico Licenciatura, uma aproximação prática com o cotidiano das escolas públicas de educação básica e com o contexto em que estão inseridos. Segundo Souza e Leite (2021, p. 104), “no contexto do Pibid, as licenciaturas da Universidade Federal de São João del-Rei se reúnem em prol de um projeto comum: a formação de professores e professoras

fundamentada nos conhecimentos científicos e nos valores e direitos humanos, sociais, culturais e políticos”.

Nesse âmbito, o PIBID / Geografia constitui importante programa que contribui com a formação inicial de graduandos e graduandos do Curso de Geografia desde a sua primeira edição em 2010. Desde então, várias edições tem acontecido no referido curso, contribuindo com a formação dos profissionais professores em Geografia.

Nas edições, de modo geral, são consideradas algumas questões que ajudam a desenvolver as atividades durante o programa. Entre as questões, encontram-se: de que modo o PIBID/Geografia contribui com a formação dos graduandos que participam do programa? Quais contribuições são mais evidentes em cada edição? Há interação satisfatória entre graduando e estudantes da escola básica?

Neste texto são considerados as reflexões e os resultados alcançados para a edição efetivada no período de 2018 a 2020, cujos objetivos específicos do Subprojeto Geografia são relacionados abaixo:

- ✓ Pensar e conhecer o espaço vivido dos estudantes escolares a partir da realidade cotidiana, agora representada em desenhos com ênfase nos lugares que gostam e não gostam em seu bairro.

- ✓ Construir com os alunos e professores da escola básica meios para a contextualização do ensino através de uma interlocução didática que possibilite a transformação dos conteúdos ensinados na escola básica em saberes que se incorporem ao cotidiano dos alunos.

- ✓ Trabalhar e construir conceitos e metodologias a partir da interlocução entre as demandas da escola básica e o conhecimento geográfico.

- ✓ Propor e desenvolver atividades de ensino que possam ser acompanhadas e avaliadas no sentido de estimular a imaginação e interpretação geográfica através da sua contextualização no próprio movimento da produção do espaço.

- ✓ Trabalhar os conteúdos e a interação social por meio de abordagem didático-pedagógica interacionista e socioconstrutivista.

Portanto, a partir dos objetivos institucionais do programa, dos objetivos específicos do Subprojeto Institucional de Geografia e dos resultados e reflexões alcançados com o PIBID Geografia, realizado na Escola Estadual Ministro Gabriel Passos, este texto apresenta e discute o desenvolvimento e os resultados do PIBID/Geografia, edição 2018 – 2020.

A discussão se fundamenta na concepção de formação docente presente na base do PIBID Institucional, assim como na perspectiva dos Saberes Docentes conforme Maurice Tardif (2002), Helena Callai (2011) e da prática de ensino (ZABALA, 1998), entre outras referências consideradas na discussão, realizada a partir dos relatos e recortes retomados das vivências do PIBID.

O texto está organizado em duas seções, além da introdução e das considerações finais, a saber: Contribuições do PIBID na formação de professores e PIBID Geografia – Experiências da Escola Estadual Ministro Gabriel Passos, conforme desenvolvido nas seções seguintes.

2. CONTRIBUIÇÕES DO PIBID NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

A contribuição do PIBID na formação de professores, com ênfase especial naqueles que participaram de programas de apoio à iniciação à docência, durante os primeiros anos de sua carreira profissional, tem como a temática central as diversas preocupações e desafios enfrentados por professores novatos. Essa discussão encontra-se presente no trabalho de Farias e Cardoso (2021). Os autores recorrem ao argumento de Darling-Hammond (2014), fundamentando-se em uma revisão de estudos no campo da educação. Eles destacam que, embora existam lacunas neste contexto, os professores que recebem uma preparação mais abrangente e possuem certificação tendem a alcançar melhores resultados e a ter mais sucesso com os alunos, em comparação com aqueles que não possuem esse tipo de formação.

A ideia de inserção do professor no meio profissional é conceituada por Cruz (2018) como o intervalo que abrange os primeiros anos de atuação do docente em um novo ambiente de prática profissional. Este período é marcado por tensões decorrentes da necessidade de atuar e se estabelecer em um contexto desconhecido, influenciando a socialização profissional do professor. Neste processo de integração, tanto os professores experientes quanto os iniciantes são desafiados por uma nova realidade de trabalho. Isto é, experimentam incertezas e demandas com as quais devem aprender a lidar (ALARCÃO; ROLDÃO, 2014). Sugere-se então que o contato professor experiente e um professor em formação, por meio de programas formativos é vital, pois proporciona uma valiosa troca de conhecimentos e experiências, enriquecendo o processo de desenvolvimento profissional de ambos, em uma simbiose dada pelo embate do atual, do novo trazido pelo aluno em formação e da experiência de domínio de sala de aula, a forma como este conduz a construção do conhecimento entre outros.

Nessa perspectiva, da relação entre desafios, contexto desconhecido, profissionais experientes e futuros professores, o PIBID oportuniza a inserção dos futuros professores e professoras no espaço escolar, *locus* de parte do trabalho docente. Pois, um dos focos do PIBID é facilitar a integração dos futuros professores no sistema de ensino público desde o começo de sua jornada acadêmica.

Para isso, são oferecidas bolsas de iniciação à docência, permitindo aos alunos desenvolver atividades didático-pedagógicas sob a orientação e supervisão de professores de instituições de ensino superior (IES) que participam do programa, em colaboração com escolas de educação básica (FARIAS et al., 2021). Na pesquisa conduzida por estes autores, cuja finalidade é entender as visões

dos professores iniciantes do Ceará que participaram do PIBID, os autores citam três aspectos que se destacaram: 1. Experiências e apoios que os ajudem a enfrentar os desafios do início da carreira docente. 2. Integração profissional, na medida que o programa promove inserção dos futuros professores na rede pública de ensino; 3. Experiência prática: O PIBID proporciona experiência prática de ensino, orientada por educadores mais experientes, o que é fundamental para preparar os professores iniciantes para os desafios do mundo real em sala de aula. Esses aspectos atendem em grande parte os objetivos institucionais do programa.

No trabalho de Massena e Siqueira (2016), ao avaliarem as contribuições que o PIBID trouxe para a formação inicial de professores de Ciências que iriam atuar na Educação Básica, concluíram que os subprojetos analisados (Física e Química) demonstram sucesso especialmente na integração entre instituições de ensino superior e escolas de Educação Básica, e na valorização das escolas públicas como espaços de experiência prática para a formação inicial de professores de Ciências. Os resultados indicam que o PIBID está começando a mudar o modelo de formação inicial de professores, oferecendo aos licenciados experiências práticas e reais no ambiente escolar. Desta forma, reduz a possibilidade de futuros professores se frustrarem ou desiludirem com a realidade da docência em escolas públicas. O programa também proporciona uma importante articulação entre teoria e prática, diminuindo a distância entre essas duas áreas e contribuindo para o desenvolvimento de conhecimentos práticos para a docência. Nesses estudos sobre o PIBID em áreas do conhecimento distintas, observa-se a importância do programa na formação docente, independente da área, uma vez que seus objetivos gerais referem-se à formação do profissional professor para trabalhar na educação brasileira, com formação que possibilite enfrentar desafios e realidades distintas, a partir de uma base sólida.

Nesse sentido, vale destacar os saberes da experiência discutida por Tardif (2002), ao refletir sobre a formação docente. De acordo com o autor,

A experiência provoca, assim, um efeito de retomada crítica (retroalimentação) dos saberes adquiridos antes ou fora da prática profissional. Ela filtra e seleciona os outros saberes, permitindo assim aos professores reverem seus saberes, julgá-los e avaliá-los e, portanto, objetivar um saber formado de todos os saberes retraduzidos e submetidos ao processo de validação constituído pela prática cotidiana (TARDIF, 2002, p. 53).

Esse saber, compreende um dos vários saberes docentes - experienciais, disciplinares, curriculares e profissional - considerados importantes na formação inicial. Para o autor, o saber docente é composto por uma relação de diferentes saberes oriundos da formação profissional (pedagógicos), de saberes disciplinares, curriculares e experienciais. Esses saberes decorrem de fontes diversas e podem ser integrados ao trabalho docente, conforme sistematizado no quadro 1.

Quadro 1 – Tipologia de saberes segundo Maurice Tardif.

Saberes dos professores	Fontes sociais de aquisição	Modos de integração no trabalho docente
Saberes pessoais dos professores	A família, o ambiente de vida, a educação no sentido lato, etc.	Pela história de vida pela socialização primária
Saberes provenientes da formação escolar anterior	A escola primária, secundária, os estudos pós-secundários não especializados, etc.	Pela formação e pela socialização pré-profissionais
Saberes provenientes da formação profissional para o magistério	Os estabelecimentos de formação de professores, os estágios, os cursos de reciclagem, etc.	Pela formação e pela socialização profissionais nas instituições de formação de professores
Saberes provenientes dos programas e livros didáticos usados no trabalho	A utilização das “ferramentas” dos professores programas, livros didáticos, cadernos de exercícios, fichas, etc.	Pela utilização das “ferramentas” de trabalho, sua adaptação às tarefas
Saberes provenientes de sua própria experiência na profissão, na sala de aula e na escola	A prática do ofício na escola e na sala de aula, a experiência dos pares, etc	Pela prática do trabalho e pela socialização profissional

Fonte: Tardif, 2002, p. 63.

Entre os vários saberes apresentados no quadro 1 e discutidos por Tardif (2002), cabe considerar neste texto os “Saberes provenientes de sua própria experiência na profissão, na sala de aula e na escola” (Tardif, 2002, p. 63), em função da vivência promovida pelo PIBID ao futuro professor e professora, no caso de Geografia, antes mesmo do início da vida profissional. Neste caso, essa experiência antecipada e já iniciada poderá ser somar às demais por meio da contribuição e diálogos com o(a) professor(a) supervisor(a) em exercício e mais experiente. O autor propõe uma epistemologia da prática profissional dos professores com ênfase no trabalho docente. Nesse sentido, o PIBID possibilita esse início com o trabalho docente, promovendo diversos conhecimentos e experiências diretamente ligados ao trabalho docente, que ocorre na sala de aula e fora dela.

Em trabalhos que abordam a questão do PIBID/Geografia na formação docente, observa-se que “as experiências vivenciadas nas escolas e em sala de aula vão ao encontro do que é colocado pelo Maurice Tardif, porque por meio das experiências é possível obter uma maior bagagem pedagógica” (BURGGREVER e MORMUL, 2017, p. 111). Nesse sentido, a relação teoria e prática no trabalho docente ainda na formação inicial fortalece a compreensão sobre a docência e as demandas relacionadas a esse trabalho que se faz na prática subsidiada pela teoria e na teoria enriquecida pela prática, uma relação dialética que favorece a reflexão do(a) professor(a) em formação. No âmbito dessa relação teoria-prática, o foco é a efetivação de um trabalho educativo, capaz de contribuir com

a construção de conhecimentos, a visão crítica sobre o espaço geográfico e o sentido de aprender geografia na escola.

Segundo Callai (2011), a articulação estabelecida entre o saber e o fazer na sala de aula permite aprofundar a consistência e a coerência no trabalho educativo a ser realizado pelo professor na sala de aula e, no caso do PIBID, do futuro professor. Pois, ao se ter clareza teórica, discutida na academia, que sustente as ações, as escolhas e a definição dos caminhos na vivência prática, tem-se maiores e melhores efeitos no trabalho de ensinar e de formação docente. Nessa perspectiva, a autora destaca a importância da consciência e coerência do trabalho a ser realizado pelo docente, que por sua vez poderá ser refletido na consciência dos estudantes da educação básica.

Diante do exposto, com base em contribuições de outros estudos sobre o PIBID em áreas distintas e também na Geografia, cabe, então contribuir com essa discussão a partir das experiências e vivências ocorridas entre 2018 e 2020. Nessa perspectiva, alguns dos aspectos destacados nos parágrafos acima são identificados nas experiências realizadas em escola pública na cidade de São João del-Rei, conforme apresentado e discutido na seção seguinte.

3. PIBID GEOGRAFIA: DISCUSSÃO DAS EXPERIÊNCIAS DA ESCOLA MINISTRO GABRIEL PASSOS

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) em Geografia, na Escola Estadual Ministro Gabriel Passos (2018 – 2020), destacou-se como um vetor de mudança positiva especialmente no que se refere às relações interpessoais, à implementação de atividades práticas, à introdução de abordagens inovadoras e inclusivas, e à incorporação de novos conhecimentos acadêmicos divulgados em congressos, simpósios e demais eventos em que os resultados das inúmeras pesquisas do meio acadêmico são amplamente divulgados.

O PIBID Geografia, alinhado aos objetivos institucional, específico e escolar, às necessidades contemporâneas do ensino, tem sido um catalisador para melhorias significativas nas escolas públicas. Este programa tem proporcionado uma oportunidade única para os alunos de licenciatura em Geografia interagirem diretamente com o ambiente escolar, trazendo novas perspectivas e metodologias para a sala de aula (BURGGREVER e MORMUL, 2017).

Durante o período em questão, as atividades desenvolvidas pelos bolsistas possibilitaram a eles uma série de avanços em suas habilidades e conhecimentos relacionados aos conteúdos de Geografia, Pedagógicos e Didáticos. Eles conseguiram aprimorar suas habilidades de escrita, adquirir noções fundamentais de pesquisa, além de organizar e preparar aulas de forma eficaz. Esses bolsistas também se dedicaram à realização de leituras e estudos aprofundados e obtiveram um entendimento abrangente dos principais documentos escolares. Entre estes, destacam-se o Projeto Político

Pedagógico (PPP), o Regimento Escolar, Base Nacional Comum Curricular (BNCC), Currículo Referência de Minas Gerais (CRMG), bem como as Diretrizes Curriculares Estaduais de Geografia, fortalecendo os saberes advindos dos programas e dos livros didáticos conforme apresentado por Tardif (2002) na formação inicial.

Essas experiências representaram uma contribuição significativa para o seu desenvolvimento profissional e pedagógico, conforme previsto na base teórico-metodológica e conceitual do Subprojeto Institucional da área da Geografia, do PIBID da UFSJ, conforme representado esquematicamente na Figura 1.

Concepção teórico-metodológica que subsidia o PIBID/Geografia da UFSJ

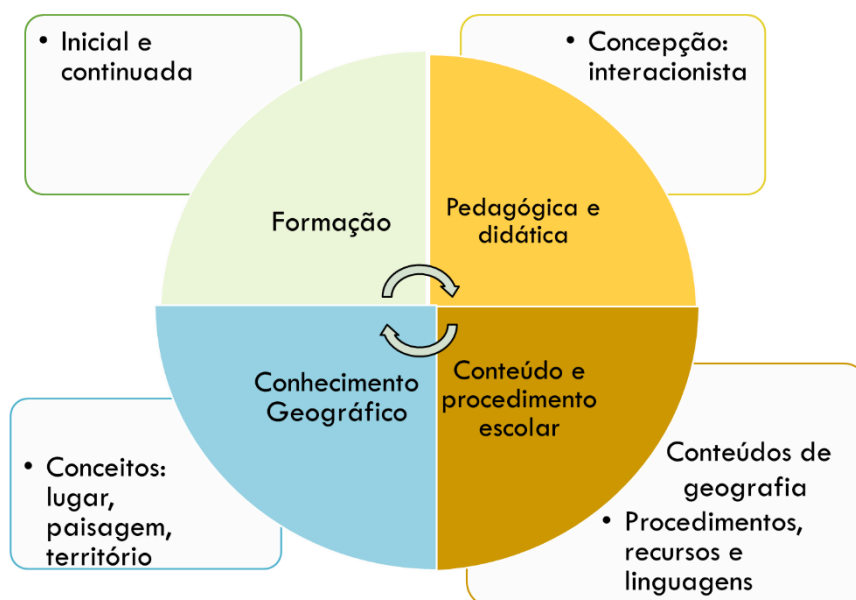


Figura 1 - interação entre os aspectos teórico-metodológico e conceitual do Pibid/Geografia.
Org. Souza, C. J. O (2018).

A concepção teórico-metodológica e conceitual do referido subprojeto se pauta em pelo menos quatro pilares que se interagem e se retroalimentam: 1. a formação concebida como inicial para os graduandos e continuada para o(a) professor(a) supervisor(a), na qual diversos saberes e conhecimentos são mobilizados; 2. abordagem pedagógica e didática fundamentada na pedagogia interacionista e socioconstrutivista, na qual o diálogo, o ensino-aprendizagem propositivo e investigativo é valorizado; 3. nos conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais (ZABALA, 1988), com ênfase nos conteúdos de geografia e em diversas linguagens, especialmente a Cartográfica, trabalhados por meio de diversos recursos e procedimentos didáticos possíveis e acessíveis no âmbito escolar.

De acordo com Zabala (1998), os conteúdos (conceituais, procedimentais e atitudinais) são mobilizados de modo simultâneos durante a prática de ensino do professor, podendo ter destaque, inicialmente, o fatos e os conceitos que serão considerados durante o ensino e aprendizagem, que se dá por meio de práticas educativas que irão considerar diversos procedimentos como leituras, pesquisas, trabalhos práticos individuais e ou coletivos, reflexões, críticas entre outros procedimentos. Nesse processo, que envolve conteúdo conceitual, procedimentos de identificação, análise, comparação e reflexão, acontece também o conteúdo atitudinal, que se faz presente principalmente durante os trabalhos coletivos. Neste caso, valores e atitudes de convívio sociais perpassam as relações sociais na sala de aula, especialmente quando aos trabalhos são realizados coletivamente, quando ocorrem discussões de pontos de vista diferentes, quando o saber ouvir e falar, o discordar e respeitar os vários pontos de vista são essenciais no convívio social.

O quarto pilar, compreendem as categorias de análise socioespacial importantes na ciência geográfica e recontextualizadas na geografia escolar, na qual a ciência de origem (Geografia) fundamenta a disciplina, identificada também como componente curricular da educação básica, intitulada Geografia. Nesse âmbito, outros conceitos e categorias são abordados, de acordo com o currículo e o planejamento do (a) professor (a) supervisor (a) atento(a) às orientações curriculares da escola e da rede da qual faz parte.

Nesse sentido, é possível destacar alguns dos resultados e contribuições verificadas entre os pibidianos de Geografia da referida escola. Uma das contribuições mais notáveis do PIBID Geografia é a melhoria nas relações interpessoais dentro do ambiente escolar. Os alunos do PIBID, ao interagirem diretamente com os estudantes da escola, estabeleceram uma dinâmica de aprendizado mais acolhedora e empática. Esse aspecto compreende os conteúdos procedimentais e atitudinais, nos quais são valorizadas as relações humanas, as relações sociais por meio de conteúdos e procedimentos que valorizam o diálogo, o trabalho coletivo e em grupo e os valores nas relações entre os diversos sujeitos escolares (professor-aluno, aluno-aluno, aluno-e demais profissionais)

Além disso, as abordagens pedagógicas implementadas pelos pibidianos são caracterizadas por sua natureza inovadora e inclusiva, assegurando que todos os alunos se sintam engajados e valorizados, por meio de uma pedagogia do diálogo, da interação e socioconstrutivista, mediada por procedimentos e recursos diversos (tecnológicos e analógicos)

Outro ponto de destaque é a execução de atividades práticas, que permitem aos alunos experimentar e entender conceitos geográficos (lugar, paisagem, território, cidade, urbano, etc.) de maneira mais concreta e significativa. Os pibidianos também são responsáveis por trazer as mais recentes descobertas da geografia acadêmica para as salas de aula, garantindo que o ensino esteja

sempre alinhado com os avanços mais recentes na disciplina, isto é, aplicativos e plataformas que auxiliou em muito o aprendizado de vários conteúdos, sobretudo a cartografia escolar.

O programa apresentou também impacto positivo na disciplina e nos resultados dos alunos. A presença dos alunos do PIBID na escola proporcionou orientação adicional e esclarecimento de dúvidas, o que é particularmente valioso para os estudantes que dado a realidade social, em geral não podem contar com o apoio familiar. As aulas dinâmicas, enriquecidas com uma variedade de materiais didáticos criados e implementados pelos próprios pibidianos, foram fundamentais para manter os alunos engajados e motivados.

O PIBID Geografia demonstrou ser uma ferramenta poderosa na melhoria da qualidade da educação em geografia nas escolas públicas. Ao criar uma ponte entre a academia e a escola pública, o programa não apenas enriquece a experiência de aprendizagem dos alunos, mas, também, contribui significativamente para a formação de futuros professores, que se beneficiam de uma experiência prática e relevante em seu processo de formação profissional. Os resultados observados balizam a importância de programas como o PIBID na educação contemporânea, sobretudo em escolas mais periféricas.

4. CONCLUSÕES

O propósito deste texto passou pela necessidade de retomar e discutir a contribuição do PIBID na formação de futuros professores e professoras para a educação básica, em específico na área da Geografia, na região do Campos das Vertentes, onde se localiza a Universidade Federal de São João del-Rei. Muitos dos professores e professoras formados nessa universidade vão trabalhar na referida região.

Alguns relatos e resultados foram considerados como meio para demonstrar e refletir sobre a importância do programa na Licenciatura em Geografia, cujos conteúdos relacionados à dimensão pedagógica, didática, de conteúdos específicos puderam ser consideradas a partir da avaliação dos resultados verificados no PIBID, desenvolvido no período de 2018 a 2020.

A oportunidade de refletir sobre a experiência docente, considerando a interação entre os sujeitos envolvidos, conteúdos trabalhados, práticas e planejamento, está implicitamente e explicitamente ligada aos objetivos institucional do PIBID e aos específicos do subprojeto da Geografia, sem desviar dos objetos escolares, segundo o currículo previsto e seguido pela professora de Geografia na escola Estadual Ministro Gabriel Passos.

Sabe-se que os cursos de licenciatura preparam seus estudantes com o objetivo de forma-los para atuarem como professores nas escolas e lecionarem conteúdos ligados a uma ciência de origem, no presente caso a Geografia. Essa preparação contempla diferentes dimensões que devem

ultrapassam o conhecimento do conteúdo a ser ensinado, tais como o conhecimento curricular, pedagógico e científico, bem como as especificidades sobre o ensino e aprendizagem. Nessa perspectiva, deve considerar a dimensão humanística, crítica e social dos conteúdos e das relações estabelecidas no espaço escolar, uma construção bastante observada na escola e destacada neste texto.

Os resultados observados ao longo do desenvolvimento do Pibid-Geografia, edição 2018 – 2020 permitem dizer que essa dimensão humanística também foi considerada e esteve presente durante os trabalhos realizados, ou melhor, durante as experiências formativas.

Essas experiências possibilitaram a formação de um(a) professor(a) reflexivo, a partir das experiências adquiridas ao longo de sua trajetória, nos mais diversos contextos e realidades presentes em sala de aula, a começar pelas experiências oportunizadas pelo Programa de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, na referida escola estadual.

Desse modo, acredita-se que as questões iniciais neste texto - De que modo o PIBID/Geografia contribui com a formação dos graduandos que participam do programa? Quais contribuições são mais evidentes em cada edição? Há interação satisfatória entre graduando e estudantes da escola básica? – são respondidas, sem contudo esgotar as respostas, que poderam ser ampliadas a cada nova edição do PIBID.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Capes pelas bolsistas recebidas pelos(as) diferentes graduandos(as) de Geografia, pelas professoras supervisora e coordenadora de área. À direção escolar e aos estudantes da escola Estadual Ministro Gabriel Passos pela oportunidade e pelo aprendizado construído juntos. À UFSJ e à coordenação Institucional do PIBID, pelo envio do projeto à Capes.

REFERÊNCIAS

ALARCÃO, I.; ROLDÃO, M. C. Um passo importante no desenvolvimento profissional dos professores: o ano de indução. **Formação Docente**, Belo Horizonte, v. 6, n. 11, p. 109-126, 2014.

BRASIL. **Decreto 6755 de 27 de janeiro de 2009**. Institui a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica, disciplina a atuação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES no fomento a programas de formação inicial e continuada, e dá outras providências. Brasília: MEC, 2009.

_____. **Decreto nº 7.219, 24 de junho de 2010**. Lei que dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. Diário Oficial da União, Brasília, 25 jun. 2010. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7219.htm. Acesso em: 07 nov. 2023.

BRUGGREVER, T.; MORMUL, N. M. A importância do PIBID na formação inicial de professores: um olhar a partir do subprojeto de geografia da Uniãoeste-Francisco Beltrão. **Revista de Ensino de Geografia**, v. 8, p. 98-122, 2017.

CALLAI, H. C. O conhecimento geográfico e a formação do professor de geografia. Universidad Nacional Heredia, Costa Rica. **Revista Geográfica de América Central**, v. 2, p. 1-20, 2011.

CRUZ, G. B. da. **Pesquisa com professores iniciantes**: um estudo sobre indução profissional. Rio de Janeiro: UFRJ, 2018. 45p.

DARLING-HAMMOND, L. A importância da formação docente. **Cadernos Cenpec**, São Paulo, v. 4, n. 2, p. 230-247, 2014.

FARIAS, I. M. S.; SILVA, S. P.; CARDOSO, N. S.. Professional integration in teaching: the experience of former PIBID students. **Educ. Pesqui.**, São Paulo, v. 47, e225968, 2021.

MASSENA, E. P.; SIQUEIRA, M. Contribuições do PIBID à formação inicial de professores de Ciências na perspectiva dos licenciandos. **Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências**, v. 16, p. 17-34, 2016.

SOUZA, C. J. O. **Subprojeto área de Geografia**. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. Universidade Federal de São João del-Rei, 2018.

SOUZA, C. J. O.; LEITE, I. S. O. Pibid História e Geografia em tempos de pandemia: dificuldades, possibilidades e contribuições de Paulo Freire. In: BONFIM, F. M. A. et al. **100 anos de Paulo Freire - Conexões educacionais no terceiro milênio**. Minas Gerais: Simplíssimo, 2021. cap. 6, p. 102-123.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Editora Vozes. 2002. 328p.

ZABALA, A. **A prática educativa**: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998. 224p.